

Eu não tinha nem conhecimento ainda de alguns assessores que eu tive que levar, que eu não tinha o conhecimento desta Casa. Não tinha nem como eu negociar, tomar metade do salário de qualquer um que seja.

Então depois de um mês ser acusado, denúncia anônima dizendo que eu tomava dinheiro de funcionário para depositar na conta dos meus filhos...

A minha educação não ia permitir jamais uma coisa dessa. Desculpe-me, mas estou aliviado. Estou aliviado. Agradeço novamente os colegas que me apoiaram. Sem nenhum constrangimento, todos sabem da minha origem.

Eu vou aproveitar a fala do deputado Coronel Telhada. Gostaria de apelar ao Sr. Governador novamente sobre a emancipação do Corpo de Bombeiros. Não é possível o Corpo de Bombeiros viver sob a guarida da Polícia Militar. Eu tive várias oportunidades.

Eu falei, eu fui patrulheiro. Eu trabalhei na rua, trabalhei no Tático Móvel. A atividade de bombeiro não tem nada a ver com a atividade de polícia, a atividade de patrulha. Não tem nada a ver. Eu fui me dedicar ao Corpo de Bombeiros por tudo aquilo que nós aprendemos. Eu vou colocar uma coisa que eu não gosto de falar.

A minha esposa faleceu com 39 anos atropelada por uma bicicleta. Eu prometi a Deus que eu ia a partir daquele momento me dedicar às pessoas, porque eu fiquei sozinho, ninguém me ajudou. Aquilo me comoveu demais.

Deus me colocou na Secretaria da Saúde do Estado. Eu pude ajudar muita gente quando eu estava lá. Usei Incor, Dante Pazzanese, HC, vários hospitais que nós tínhamos à disposição.

Até o próprio secretário pedia para que eu intercedesse em arrumar vagas em hospitais, porque a gente ia pessoalmente fazer isso. Então eu quero colocar isso para os colegas, que saibam o que é a gente se dedicar a outras pessoas.

É isso. Eu acho que é um espírito que jamais vai nos abandonar. Eu já falei várias vezes aqui: eu estou com 71 anos de idade. Eu quero marcar a minha passagem por esta Casa. Nós vamos fazer uma Semana de Bombeiro aqui nesta Casa, que vai ficar marcada na história, pode escrever isso.

Eu faço aquilo que nós prometemos. Pode escrever aí. Nós vamos fazer uma semana decente e até por isso eu gostaria, Sr. Governador, que o senhor se sensibilizasse e emancipasse o Corpo de Bombeiros da polícia.

Não tem nada a ver uma atividade com a outra. Nós temos apenas no mundo inteiro dois estados com o bombeiro ligado à polícia: o estado de São Paulo e o estado do Paraná.

Todos os outros que fizeram a emancipação ou separaram, cresceram, cresceram as suas atividades. Eu já comandeí 30 homens num posto de bombeiros. Hoje, esse mesmo posto tem oito bombeiros.

Me dói. Eu não tenho vontade nem de visitar os quartéis que eu comandeí. Porque a gente vê um abandono, quase um abandono dentro do quartel, por falta de pessoas.

Encerrando, Sr. Presidente, eu gostaria que fosse encaminhado ao governador para que ele pudesse tomar conhecimento daquilo que nós sentimos, do fundo do coração.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Solicito que a assessoria encaminhe as palavras do deputado Nishikawa, quanto à emancipação do Corpo de Bombeiros, ao Sr. Governador do Estado.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente. Havendo acordo de lideranças, eu solicito a suspensão da presente sessão até as 16 horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADADA - PP - É regimental, Sra. Deputada. Portanto, a sessão está suspensa até as 16 horas e 30 minutos.

- Suspensa às 15 horas e 30 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 32 minutos, sob a Presidência do Sr. Gilmaci Santos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Reaberta a sessão. Convocação. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término da presente sessão ou às 19 horas caso a sessão não atinja o seu tempo limite, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: Projeto de lei nº 976, de 2019, do nobre deputado Gil Diniz; item II - Projeto de lei nº 538, de 2018, de autoria do nobre deputado Edmir Chedid.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, se houver acordo entre as lideranças, queria sugerir levantar a sessão para que a gente pudesse depois já discutir os projetos. O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Há acordo nas lideranças aqui em plenário? Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 33 minutos.

11 DE MARÇO DE 2020 18ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - GILMACI SANTOS

Assume à Presidência e abre a sessão. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Carlos Giannazi, de alteração da Ordem do Dia. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 538/18.

2 - JANAINA PASCHOAL

Declara voto contrário ao PL 538/18.

3 - ARTHUR DO VAL

Declara voto contrário ao PL 538/18.

4 - RICARDO MELLÃO

Declara voto contrário ao PL 538/18, em nome do Novo.

5 - GIL DINIZ

Declara voto contrário ao PL 538/18.

6 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Registra as manifestações. Coloca em discussão o PL 976/19.

7 - GIL DINIZ

Para comunicação, lembra acordo anterior, entre as lideranças, para que se desse por discutido por duas horas o PL 976/19. Informa que houve novo acordo, dando a propositura por discutida por mais três horas, totalizando, assim, cinco horas de discussão.

8 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Confirma o acordo descrito pelo deputado Gil Diniz, após consulta às lideranças.

9 - HENI OZI CUKIER

Declara voto contrário ao PL 538/18, em nome do Novo.

10 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Registra a manifestação.

11 - TEONILIO BARBA LULA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

12 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Proposições em Regime de Urgência.

Há sobre a mesa requerimento de inversão da Ordem do Dia, a fim de que a matéria constante do item 1, Projeto de lei nº 976, de 2019, passe a constar como item 2, renumerando-se os demais. Assina o deputado Carlos Giannazi.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 1. Discussão e votação do Projeto de lei nº 538, de 2018, de autoria do deputado Edmir Chedid.

Em discussão. Não havendo oradores, está em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão. (Pausa.) Aprovado.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Apenas para declarar o meu voto contrário, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Declarado o voto contrário da deputada Janaina Paschoal.

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Pela ordem, Sr. Presidente. Para declarar o meu voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Declarado o voto contrário do deputado Arthur do Val.

O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Para declarar o meu voto contrário. E eu posso pedir em nome da bancada do Novo?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Sim.

O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - De toda a bancada do Novo, declaro o voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Voto contrário em nome da bancada do Novo. Declarado voto contrário.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Sr. Presidente, para declarar o meu voto contrário ao projeto.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental. Declara voto contrário o deputado Gil Diniz.

Item 2 - Discussão e votação do Projeto de lei nº 976, de 2019, do deputado Gil Diniz.

O SR. GIL DINIZ - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, tendo havido acordo com as diversas lideranças - o projeto é da minha autoria -, na última sessão, demos duas horas por discutidas; ficaram quatro horas ainda para serem discutidas.

Se houver o acordo entre as lideranças, para dar por discutidas mais três horas, faltando uma para encerrar o período de discussão. E fica para a próxima semana, esse projeto, para terminar essa uma hora de discussão e entrar nos encaminhamentos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Então, consulto os líderes se há esse acordo. Restavam ainda quatro horas para a discussão do projeto. Há um acordo para dar mais três horas por discutidas, faltando uma hora para se discutir, totalizando cinco horas.

E que o projeto não será votado hoje, será votado na próxima semana. Esse é o acordo dos líderes? É isso mesmo? Então, para esta Presidência está ok.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Sr. Presidente, só quero reafirmar o voto contrário do Novo. Eu sou o líder, então é só para deixar registrado o voto contrário ao projeto do Edmir.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Registrado o voto contrário da bancada do Novo ao Projeto nº 538, não é isso, deputado? Está ok.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, para pedir o levantamento da presente sessão, havendo acordo entre todas as lideranças.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental. Havendo acordo de lideranças, está levantada a presente sessão.

Boa noite a todos.

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 06 minutos.

12 DE MARÇO DE 2020 25ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS
Secretaria: CARLOS GIANNAZI

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e reabre a sessão.

2 - CORONEL TELHADADA

Parabeniza as cidades que fazem aniversário nesta data. Lembra que hoje é comemorado o Dia do Bibliotecário. Destaca a importância da leitura. Descreve ocorrência durante a qual foi baleado, há 25 anos. Encoraja todos os policiais militares a desenvolver seu trabalho com seriedade.

3 - CARLOS GIANNAZI

Exige que a Secretaria da Educação tome providências com relação às condições de trabalho em uma escola estadual de Iporanga. Argumenta que os professores da unidade fazem jus a adicional de local de exercício. Lamenta o estado de conservação da escola, da qual exhibe imagens.

4 - DOUGLAS GARCIA

Critica matéria do jornal "O Estado de S. Paulo" a respeito de seu gabinete. Diz que acionará a Justiça em busca de direito de resposta contra o veículo, que acusa de divulgar notícias falsas. Cita realizações de seu mandato. Afirma que existe, no Brasil, uma tentativa de censurar vozes conservadoras.

5 - CARLOS GIANNAZI

Parabeniza os alunos da Escola Estadual Isaltino de Mello por terem promovido homenagem a professor que foi agredido pela Tropa de Choque durante as manifestações contrárias à reforma da Previdência, nesta Casa. Exibe vídeo do evento. Tece críticas ao governo estadual.

6 - PAULO LULA FIORILO

Informa que tentou visitar, sem sucesso, o pátio da Linha 15-Prata do monotrilho, acompanhado por mais dois deputados de sua bancada. Ressalta que as obras da linha estão paradas há vários dias. Propõe a realização de CPI, nesta Casa, para apurar as razões da paralisação.

7 - PAULO LULA FIORILO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

8 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 13/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão solene, no dia 13/03, às 10 horas, em "Homenagem aos 40 anos do Partido dos Trabalhadores". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Carlos Giannazi para ler a resenha do expediente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Presidente, deputado Gilmaci Santos, nós temos duas indicações: uma do deputado Rogério Nogueira e outra do deputado Tenente Nascimento. Está lida a resenha do expediente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Muito obrigado, nobre deputado Carlos Giannazi. Passamos então à lista dos oradores inscritos no Pequeno Expediente no dia de hoje. Deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Vinícius Camarinha. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputada Beth Sahnö. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputada Professora Bebel Lula. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputada Adriana Borgo. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADADA - PP - Deputado Gilmaci Santos, que preside esta sessão, senhoras e senhores aqui presentes, assessores e funcionários, público aqui presente.

Quero saudar a todos que nos assistem pela Rede Alesp. Saudar, em especial, a nossa Assessoria Policial Militar, na figura da cabo Luciana e do cabo Ferraz, que estão diariamente aqui trabalhando pela segurança da Casa.

Quero começar essa fala do dia 12 de março cumprimentando e parabenizando as cidades aniversariantes.

São as cidades de Itapirapuã Paulista, São Lourenço da Serra, Zarcarias, Nova Campina e Paraguaçu Paulista. Um abraço a todos amigos e amigas dessas queridas cidades.

Hoje, dia 12 de março, também é o Dia do Bibliotecário, uma profissão às vezes até a gente acha que está um pouco em desuso, tendo em vista a internet, né? Porque hoje é tudo pela internet. Mas nós sabemos a importância dos livros e incentivamos inclusive a leitura.

Eu acho que está faltando um pouco na juventude hoje a leitura, que se apega muito a Instagram, a WhatsApp, essas coisas; escrevem tudo errado e acabam esquecendo que a leitura faz parte da boa escrita, escrever a caligrafia, de fazer com que o nosso português seja correto.

Então, um abraço a todos, senhores e senhoras que trabalham na parte de bibliotecas aqui no estado de São Paulo. Hoje, dia 12 de março, é um dia muito marcante na minha carreira também.

Hoje se completam 25 anos que eu fui baleado numa ocorrência quando era capitão comandante da 2ª Companhia do 4º Batalhão, lá na zona oeste.

A 2ª Companhia é a área que faz justamente Pacaembu e Perdizes, na zona oeste de São Paulo. Naquele dia 12 de março de 1995... Se a câmera puder voltar para mim eu agradeço. Naquele dia 12 de março de 1995, nós estávamos de serviço, era um domingo. Estava de serviço na zona oeste quando nós fomos atender uma ocorrência.

Por favor, o pessoal da técnica pode voltar a câmera para gente, se não a gente fica falando para o nada aqui. Já tem pouca gente para a gente falar. Se a gente não vê a televisão ainda, fica pior ainda, né? Ah, tá difícil, tá difícil, tá difícil.

Eu vou continuar falando para o nada, então. A voz do além. A voz do além vai continuar falando, Douglas. Porque é difícil. Já não tem ninguém aqui, né, velho. Você ainda fala para o nada, fica difícil.

Naquele dia 12 de março de 1995 era um domingo, e nós fomos atender a uma ocorrência de roubo a uma senhora que havia sido vítima de dois indivíduos criminosos armados ali na Avenida Marquês de São Vicente. Na Avenida Marquês de São Vicente, na zona oeste.

Esses indivíduos, com a chegada das viaturas, fugiram, e se esconderam debaixo do Viaduto Antártica. Para quem não conhece ali na zona oeste, esse Viaduto Antártica, as duas laterais dele são fechadas com muros. O pessoal fechou justamente para ninguém se esconder lá.

O que aconteceu: os vagabundos fizeram um buraco de cada lado. Então, eles roubavam a pessoa, corriam, entravam por um lado e saíam do outro lado. Olha só como vagabundo é um bicho ligeiro, né?

Só que nós, já sabendo da artimanha dos indivíduos, quando eles correram, uma equipe foi para um lado e outra equipe fechou a saída fazendo com que eles não se evadissem.

Nós entramos debaixo do viaduto ali, estava muito escuro, apesar de ser quatro, quatro e meia da tarde, estava muito escuro. E nós, naquela busca, acabamos nos deparando com os dois indivíduos, houve um rápido tiroteio, um deles foi baleado.

O segundo indivíduo chegou a se atراحar comigo, e nessa luta corporal eu acabei acertando o indivíduo, mas ele me acertou também. Eu fui baleado na mão esquerda. E, aquele dia fui socorrido ao PS do Hospital das Clínicas, onde fui tratado.

E, os dois indivíduos morreram, tendo em vista que a gente sabe atirar e atira bem, graças a Deus. Quando a gente atira não é para fazer ferimento, não; é para acertar o cara para fazer com que ele...

Nossa, nós estamos sem televisão, o que está ruim o negócio aqui, viu, gente? Olha, está difícil, viu? Está difícil. Problema no máster? Está com problema em tudo aqui, não é só no máster. Está tudo errado na televisão aqui. Está tudo errado, Sergião. O negócio está ruim, viu?

Mas, enfim, continuando a minha fala aqui.

Tendo em vista que no tiroteio, os dois indivíduos acabaram falecendo, e eu, após ser socorrido, voltamos para a nossa vida diária, porque mesmo ferido, nós tínhamos que concluir a missão.

Então, agradeço a Deus por essa oportunidade de estar vivo aqui, podendo estar relatando isso aqui 25 anos depois e dizendo a todos os policiais militares que continuam firmes na missão, uma missão difícil, uma missão nobre, na grande maioria das vezes, não reconhecido, tendo em vista que, infelizmente, as autoridades não reconhecem o trabalho da Polícia Militar.

E quando dá um entrevoro e um criminoso é morto, muitas e muitas vezes criticam os policiais, achando que houve excesso.

Inclusive, o sargento Gomes, que está aqui presente também, era meu motorista naquela dia. Ele era cabo naquela época; hoje, nós dois aposentados. Ele, sargento, e eu, coronel.

Voltou a televisão. Olha que milagre. Deus é bom. Voltou a televisão para a Rede Assembleia. Isso é muito bom.

Agradecer também ao sargento Gomes aqui, pela missão do dia 12 de março de noventa e cinco. Inclusive, quem me socorreu no hospital foi o cabo Gomes aquele dia. Muito obrigado, Gomes.

Agradeço pelo tempo, Sr. Presidente, muito obrigado, e vai um alerta aqui para a TV Assembleia procurar arrumar, porque está ruim o negócio.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado Coronel Telhada. Com a palavra o deputado Rafael Silva. (Pausa.) Deputado Frederico d'Ávila. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Ed Thomas. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente, telespectadores da TV Assembleia.

Sr. Presidente, venho, pela terceira vez, a esta tribuna para exigir que a Secretaria Estadual de Educação tome providências em relação à situação dos professores de uma escola estadual que fica no município de Iporanga, no Alto Vale do Ribeira, uma das regiões mais pobres e mais abandonadas, tanto pelo Estado, pelo governo estadual, como também pelo governo federal.

Uma região que não recebe investimento dos entes federativos. Fica ali naquela região de Apiaí. Eu me refiro aqui à Escola Estadual Nascimento Satiro da Silva. Essa escola tem uma extensão, que fica a alguns quilômetros de distância, onde os professores são obrigados a se deslocarem para lecionar as disciplinas e atender a comunidade local, que fica exatamente no Quilombo de Bombas.

Lá tem uma unidade da Escola Estadual Nascimento Satiro da Silva, só que os professores que lecionam nessa extensão da escola, nessa espécie de posto avançado, não têm direito ao Adicional de Local de Exercício, o famoso ALE.

Esses professores caminham, Sr. Presidente, 12 quilômetros para chegar até a escola, 12 quilômetros no meio da mata, atravessando riachos, atravessando inclusive regiões difíceis de serem atravessadas.

Esses professores são obrigados ainda a levar a merenda escolar de uma escola para outra. Eles que não só levam a merenda, mas como preparam também, porque nessa extensão da escola não existe funcionário, não existe a merendeira.

Então, o próprio professor faz a merenda, serve a merenda para os alunos, e algumas vezes os professores dormem na escola, porque não compensa voltar para casa. É uma situação muito difícil para esses professores, que estão cumprindo uma tarefa muito importante, mas não são reconhecidos pelo estado.

Eles não têm direito ao ALE, o que é um verdadeiro absurdo, Adicional de Local de Exercício.

Eu quero mostrar aqui algumas fotos, Sr. Presidente, da situação desses professores. Aqui os professores já na escola. Essa é a situação da escola do estado lá em Iporanga, que fica exatamente no Quilombo de Bombas.

Aqui os professores dormindo à noite, porque não compensa o professor voltar para a casa dele. Ele caminha 12 quilômetros, então o professor dorme na escola, que é esse improviso. Fica no município de Iporanga, na região do Alto Vale do Ribeira, na região de Apiaí.

Aí é uma professora fazendo a caminhada dela para chegar até a escola, Sr. Presidente. Essa é uma sala da escola. Aqui é um espaço extremamente precarizado. Essa é a escola do PSDB, a escola do governo do estado de São Paulo. "Inova Doria". Ele falou que está inovando, modernizando.

Aqui são os professores, Srs. Deputados, fazendo uma caminhada, andando para chegarem até a escola, levando a merenda escolar. Professor caminhando em uma área extremamente difícil, com lama. Quando chove, essa é a situação desses professores.

Então, essa é a extensão da Escola Estadual Nascimento Satiro da Silva, que fica na região de Iporanga. Esses professores não têm o ALE, o Adicional de Local de Exercício, que é uma espécie de uma gratificação para os professores que trabalham exatamente em regiões distantes.

Já tinha feito esse pedido no ano passado acho que duas vezes. É a terceira vez que eu faço esse pedido, Sr. Presidente. A escola já tinha feito, a Diretoria de Ensino já tinha feito, e até agora nada.

Os professores estão passando por toda essa situação. É uma vergonha que o estado mais rico da Federação, que tem o maior orçamento da Educação, mantenha uma escola nessas condições.

Isso é uma vergonha, uma afronta à comunidade escolar da região, aos alunos, aos pais, aos professores e aos funcionários, que merecem um tratamento digno, até porque esses professores caminham, como eu disse, 12 quilômetros por dia - seis para ir e seis para voltar. No mínimo isso, talvez seja até mais.

Então eu faço aqui, Sr. Presidente, uma denúncia e uma exigência: que o governo resolva pelo menos a situação do ALE desses professores, que faça uma reforma geral na escola e ofereça as condições adequadas para que a escola funcione e atenda com dignidade os nossos alunos e garanta também condições adequadas de trabalho e de transporte para os professores chegarem à escola.

Então eu gostaria, Sr. Presidente, só para finalizar, que as cópias do meu pronunciamento fossem encaminhadas para o governador Doria e para o secretário estadual de Educação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, nobre deputado. Será feito nos termos regimentais. Chamamos agora para fazer uso da palavra o nobre deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Emídio de Souza. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.)

Passamos à lista suplementar: deputado Léo Oliveira. (Pausa.) Deputada Márcia Lula Lia. (Pausa.) Deputado Delegado Oliim. (